



**GOVERNO DE SANTA CATARINA**  
Secretaria do Estado de Saúde  
Comissão Intergestores Regional – Serra Catarinense

**DELIBERAÇÃO CIR Nº 06/2019**

O Comissão Intergestores Regional CIR SERRA CATARINENSE, com base em suas competências regimentais e no uso de suas atribuições, APROVA “Ad referendum” a Proposta apresentada pelo Hospital de Clinicas Berni Saggioratto CNPJ 72.554.611/0001-92, para realização de Cirurgias Eletivas Mutirão de Catarata, para atendimento aos pacientes da Região.

Campo Belo do Sul, 18 de abril de 2019.

Teresinha Branco de Moraes

Coordenadora da CIR Serra Catarinense

DELIBERAÇÃO CIR Nº ~~05~~ 2019

O Comissão Intergestores Regional CIR SERRA CATARINENSE, com base em suas competências regimentais e no uso de suas atribuições, **APROVA “Ad referendum”** a Proposta apresentada pelo ***Hospital de Clinicas Bermiro Saggioratto CNPJ 72.554.611/0001-92***, para realização de Cirurgias Eletivas Mutirão de Catarata, para atendimento aos pacientes da Região.

Campo Belo do Sul, 18 de abril de 2019.

**Teresinha**  
Coordenadora da CIR Serra Catarinense



GOVERNO DE ESTADO DE SANTA CATARINA  
Secretaria de Estado de Saúde  
Comissão Intergestores Regional – Serra Catarinense

**DELIBERAÇÃO 004/2019/CIR**

A Comissão de Intergestores Regional da Serra Catarinense, no uso de suas atribuições legais, no dia 28 de fevereiro de 2019 em Lages.

**RESOLVE:**

Aprovar a utilização do recurso do MAC para custeio da complementariedade das consultas ambulatoriais/cirúrgicas do Hospital Nossa Senhora dos Prazeres, no valor de R\$28,07 (vinte e oito reais e dez centavos).

Assinatura manuscrita em azul, pertencente a Terezinha Branco de Moraes.

---

Terezinha Branco de Moraes  
Coordenadora da CIR Serra Catarinense



GOVERNO DE ESTADO DE SANTA CATARINA  
Secretaria de Estado de Saúde  
Comissão Intergestores Regional – Serra Catarinense

**DELIBERAÇÃO 003/2019/CIR**

A Comissão de Intergestores Regional da Serra Catarinense, no uso de suas atribuições legais, no dia 28 de Fevereiro de 2019 em Lages.

**RESOLVE:**

Atualizar a Composição da Câmara Técnica da Rede Cegonha Serra Catarinense vinculada ao Grupo Conductor da Rede Cegonha Serra Catarinense conforme as instituições representantes:

- Daniela Rosa de Oliveira – coordenação da Câmara técnica
- Nayara Alano Moraes – vice coordenação da Câmara técnica
- Georgia Parizzi – 1ª secretaria da câmara técnica
- Kelly Aparecida Martins – 2º secretaria da câmara técnica
- Daniela da Silva – membro apoio técnico
- Dayane Bordin – membro apoio técnico
- Bruna Correa Vaz – membro apoio técnico
- Ludimara Oliveira Rosa - membro apoio técnico
- Karen Crsitina Pereira - membro apoio técnico
- Renata Meurer Tausendfreund - membro apoio técnico
- Simone Aparecida Silva dos Santos - membro apoio técnico
- Fernanda de Matia - membro apoio técnico
- Priscila Gomes Perez - membro apoio técnico

---

Terezinha Branco de Moraes  
Coordenadora da CIR Serra Catarinense



GOVERNO DE ESTADO DE SANTA CATARINA  
Secretaria de Estado de Saúde  
Comissão Intergestores Regional – Serra Catarinense

**DELIBERAÇÃO 002/2019/CIR**

A Comissão de Intergestores Regional da Serra Catarinense, no uso de suas atribuições legais, no dia 28 de Fevereiro de 2019 em Lages.

**RESOLVE:**

Atualizar a Composição do Grupo Condutor da Rede Cegonha Serra Catarinense conforme as instituições representantes:

- \* APAE
- \* Assistência Social
- \* Atenção Básica
- \* Bombeiro
- \* CIR
- \* Comitê de prevenção de óbitos Materno, Infantil e Fetal
- \* Comitê de Transmissão Vertical
- \* Conselho da criança e do adolescente
- \* Conselho da Mulher
- \* Conselho municipal de Saúde de Lages
- \* Conselho Regional de Enfermagem
- \* Hospital Infantil Seara do Bem

  
Cleuzinha Branco de Moraes  
Secretaria Municipal de Saúde  
Campo Belo do Sul

- \* Hospital Tereza Ramos – Rede Cegonha e Centro obstétrico
- \* Ministério Público
- \* Raps – Rede Psicossocial
- \* Regional de Saúde de Lages
- \* Representante dos laboratórios da região
- \* RUE- Rede de Urgência e Emergência
- \* Samu
- \* Secretaria de Educação
- \* Secretaria Municipal da Saúde de Lages
- \* Vigilância em Saúde



---

Terezinha Branco de Moraes  
Coordenadora da CIR Serra Catarinense



GOVERNO DE ESTADO DE SANTA CATARINA  
Secretaria de Estado de Saúde  
Comissão Intergestores Regional – Serra Catarinense

**DELIBERAÇÃO 001/2019/CIR**

A Comissão de Intergestores Regional da Serra Catarinense, no uso de suas atribuições legais, no dia 28 de Fevereiro de 2019 em Lages.

**RESOLVE:**

Aprovar o PLANO DE AÇÃO DA REDE CEGONHA SERRA CATARINENSE:  
Avaliação de Boas Práticas na Atenção ao Parto e Nascimento em  
Maternidades da Rede Cegonha.

---

Terezinha Branco de Moraes  
Coordenadora da CIR Serra Catarinense

**PLANO DE AÇÃO DA REDE CEGONHA  
SERRA CATARINENSE:**

**Avaliação de Boas Práticas na Atenção ao  
Parto e Nascimento em Maternidades da  
Rede Cegonha**

**Responsáveis:**

**Gerente de Enfermagem: Mairua Rosa**



Coord. da Maternidade: Melissa Crestani

Responsável Téc. da Casa Mãe Tereza e Rede Cegonha: Ludimara de O. Rosa

Enf Obstétrica: Samanta Ferreira

Enf Obstétrica: Tatiane Medina

Enf Neonatal: Eni Gobbi

Dispositivo	Cor	S/N	Justificativa	Estratégias	Aprazamento	Responsáveis
<b>1.1-Acolhimento</b>	Verde	S	O acolhimento está bom, porém precisa melhorar, principalmente no que se refere à comunicação.	Sensibilizar e capacitar através de Educação Permanente.	Até 12/2019	Enfas Obstetras Ludimara, Maira e Tatiane Medina
Apresentação dos profissionais à usuária	Amarelo	S	Existe um deficit no aspecto de abordagem às usuárias necessitando melhorar a identificação dos profissionais principalmente na admissão da gestante. Quando internada, a maioria dos profissionais de apresentam.	Sensibilizar e capacitar através de educação permanente, especificamente sobre comunicação. Estimular o uso de crachás de identificação do servidor, fornecido pelo hospital.	Até 12/2019	Enfas Obstetras Maira, Ludimara e Tatiane Medina
Tratamento das usuárias pelo próprio nome	Verde	S	As usuárias são chamadas pelo nome, tendo como ponto positivo a sistematização do serviço.	Estimular esta conduta juntamente na capacitação.	Até 12/2019	Enfas Obstetras Maira, Ludimara e Tatiane Medina
Escuta qualificada das queixas, medos e expectativas das usuárias/acompanhantes	Azul	S	Percebe-se que a melhoria na ambiência, contribuiu muito para escuta qualificada	Melhorar ainda mais a ambiência, garantindo privacidade e escuta por Enfermeira Obstetra nas 24h.	Até 12/2019	Direção e Enfa. Tatiane Medina

Comunicação Efetiva	Azul	S	A comunicação efetiva é muito importante na assistência às usuárias/acompanhantes.	Fortalecer essa atitude na rotina diária.	Diariamente	Enfas Obstetras responsáveis pelo plantão
<b>1.2- Classificação de Risco</b>	Verde	S	No período da avaliação o serviço estava em fase de implantação.	Garantir atendimento por Enfa. Obstetra nas 24h	Até 12/2019	Direção e SES
Realização de Classificação de Risco na maternidade, por profissional específico em tempo integral.	Amarelo	S	No período da avaliação o serviço estava em fase de implantação.	Contratação de mais profissionais Enf. Obstetras	Até 12/2019	Direção e SES
Informação/ esclarecimento à gestante sobre ACCR	Verde	S	Procuramos divulgar através das visitas das gestantes à instituição e através de banners informativos visíveis à gestantes e familiares.	Divulgação na atenção Básica, através de capacitação de profissionais e nas reuniões de gestantes locais.	Até 12/2019	Câmara Técnica da Rede Cegonha da Serra Catarinense
<b>1.3- Cuidado em Rede e acesso</b>	Azul	S	Concordamos	Manter acesso	Diariamente	Todos envolvidos
Garantia da vinculação da gestante a maternidade de referência	Azul	S	Todas as gestantes da Região Serrana estão vinculadas à Instituição	Garantir assistência a todas as gestantes, independente da procedência das mesmas.	Sempre	Regulação de Leitos e HTR
Garantia de contra referência da maternidade para atenção básica	Amarelo	S	A referência acontece em alguns casos, mas a contrarreferência precisa acontecer de forma mais efetiva.	Através da efetivação dos protocolos já existentes e padronização e mais diálogo entre Atenção Básica e Rede Hospitalar	Até 12/2019	Câmara Técnica da Rede Cegonha da Serra Profissionais que atuam no ACCR, CO e AC
Vaga Sempre	Azul	S	Existe desde a ACR até a possível transferência, o que muitas vezes não acontece, tendo que a instituição se adequar.	Habilitar junto ao MS, mais leitos de UTI neonatal e UCinca( leitos canguru)	Até 12/2019	Direção, Regional, SES, MS
<b>2.1- Direito a acompanhante de livre escolha no parto</b>	Azul	S	Direito de escolha garantido.	Manter conduta	Sempre	Todos profissionais envolvidos no TP e parto
Inclusão do acompanhante de livre escolha no parto	Verde	S	Toda gestante tem o direito da presença do acompanhante de livre escolha. Tendo em vista que não conseguimos esse direito no pós-parto imediato, devido estrutura física.	Fortalecer junto aos profissionais a garantia de acesso de acompanhantes durante trabalho de parto, parto e pós-parto.	Até 12/19	Todos profissionais envolvidos no TP e parto

Garantia de livre acesso da mãe e do pai do RN na unidade neonatal(UTIN,UCInco, UCInca	Azul	S	É garantido livre acesso à mãe e pai do RN internado nestes setores e também os avós.	Acolher, orientar e estimular o acesso dos pais, fortalecendo o vínculo.	Sempre	Profissionais envolvidos na assistência do RN internado.
Acomodação para acompanhante no trabalho de parto e puerpério(AC,PPP)	Azul	S	Os setores possuem poltronas, cadeiras para acompanhantes durante o período de trabalho de parto e pós-parto (AC).	Garantir acomodação aos acompanhantes, Garantir manutenção da mobília existentes, Implantar quartos PPP e melhorar a ambiência.	Até12/2019	Rede Cegonha, Direção, SES,MS
Garantia de acesso à refeições ao acompanhante	Verde	S	Todos os acompanhantes têm direito à refeições durante o período que a parturiente/puérpera estiver internada. Somente no período de pós-parto imediato, alguns acompanhantes não recebem essa refeição.	Manutenção do contrato com serviço terceirizado garantindo essas refeições	Sempre	Direção
<b>2.2- Boas Práticas de atenção à mulher no TP, parto e pós-parto</b>	Verde	S	Concordamos com a avaliação			
Parto normal assistido por Enfermeiras Obstétricas	Azul	S	Os partos de baixo risco são realizados por Enfermeiras Obstetras nas 24 h	Manter o quadro de profissionais, com capacitações frequentes	Sempre	DEP-HTR SES Grupo Condutor da Rede Cegonha local e Estadual
Partograma Preenchido	Verde	N	O partograma é preenchido para todas as parturientes, com exceção as que chegam em período expulso, partos no trajeto ou domiciliares. Também nos casos de cesárea eletivas ou de emergência e aquelas que evoluiu o trabalho de parto muito rápido.	Manter conduta através de protocolos Assistenciais.	Sempre	Profissionais Médicos e Enf. Obstetras.
Oferta de alimentos à parturiente de risco habitual	Amarelo	N	É sempre oferecido alimentos e líquido às parturientes de baixo risco.	Manter conduta	Sempre	Equipe do CO Nutrição
Oferta de métodos não farmacológicos de alívio da dor no TP	Amarelo	N	Todas as parturientes de baixo risco tem acesso e direito a utilizar métodos não farmacológicos para alívio da dor no TP.	Estimular junto a equipe o uso de equipamentos e práticas de alívio da dor. ( Ex.: deambulação, massagens, banho)	Sempre	Enfermeiros Obstetras responsáveis pelo plantão através da prática.

											Aquisição e manutenção de bolas suíças, massageadores, óleos essenciais, banho de aspersão, etc.		
Estímulo a deambulação no TP	Verde	S	As parturientes de baixo risco são estimuladas a deambular durante o período de TP.	Estimular a equipe quanto a conduta, explicando as suas vantagens.	Sempre	Enf. responsáveis pelo plantão							
Estímulo a posições não supinas	Verde	S	As parturientes são orientadas a adotar diferentes posições que não sejam as supinas, explicado seus benefícios tanto para mãe quanto para o bebê. Respeitando sempre a vontade da mulher.	Continuar oferecendo liberdade e autonomia na movimentação. Oferecer a parturiente outras possibilidades e posições durante o parto. Divulgação na Atenção Básica sobre as posições no TP e parto.	Sempre	Equipe que atua no CO. Atenção Básica através da CTRC							
<b>2.3- Abolição de intervenções desnecessárias na mulher</b>	Verde	N	Não concordamos com a avaliação em alguns aspectos										
<b>Amniotomia</b>	<b>Amarelo</b>	<b>N</b>	<b>Prática realizada quando necessário e com o consentimento da mulher, índice diminuíram muito nos últimos anos.</b>	<b>Abastecer o sistema com dados corretos para melhora dos indicadores. Estimular e capacitar os profissionais quanto aos critérios adequados para o uso desta prática.</b>	<b>Sempre</b>	<b>Equipe do CO-HTR.</b>							
<b>Veróclise durante o trabalho de parto</b>	<b>Amarelo</b>	<b>N</b>	<b>Esta prática tem sido reduzida, somente utilizada nas indicações de cesárea ou quando prescritas pelo obstetra.</b>	<b>Manter conduta Sensibilizar profissionais.</b>	<b>Diariamente</b>	<b>Profissionais médicos e Enf. Obstetras</b>							
Drogas uterotônicas no TP	Verde	S	Utilizado quando indicado e mediante prescrição médica.(ex.: contrações ineficientes, indução e condução do parto, risco de hemorragia puerperal).	Sensibilização dos profissionais quanto ao uso adequado, bem como os riscos que o uso rotineiro pode provocar.	Diariamente	Enf. responsável pelo plantão.							
Manobra de Kristeller	Verde	S	Prática realizada muito raramente e por profissional médico.	Sensibilizar equipe quanto ao não uso rotineiro desta prática, e abolir tal prática pela enfermagem	Sempre	Chefia de Enfermagem e Medicina do CO.							

Episiotomia	Azul	S	Índices foram reduzidos consideravelmente, o que há dez anos era rotina em torno de 89%. Hoje a média é de 3%.	Equipe ciente quanto suas indicações e riscos. Divulgar na Atenção Básica sobre os direitos das gestantes.	Até 12/2019	-Enf. Tatiane Medina, Maira e Ludimara -CTRC da Serra Catarinense
<b>2.4 Boas Práticas ao recém-nascido</b>	Amarelo	S	Concordamos com a avaliação			
Utilização de protocolos e/ou manuais técnicos na atenção ao RN	Amarelo	S	Protocolos em processo de finalização.	-Finalizar protocolos de Assistência ao RN, -Capacitar equipe, e colocar em prática assistência humanizada ao Rn.	Até 12/2019	Médicos Pediatras do CO, Equipe de Enfermagem do CO, AC
Contato pele a pele imediato e contínuo entre mãe e bebê com boa vitalidade, após o parto.	Vermelho	S	Dificuldade em manter temperatura da sala de cesárea para o nascimento; Profissionais com sobrecarga de trabalho; Falta de conhecimento dos profissionais sobre a importância desse contato.	Sensibilizar equipe acerca da importância do contato pele a pele; Capacitar equipe para atendimento ao RN;	Até 12/2019	Obstetras Enf. Ludimara, Maira, Tatiane e Pediatras.
Contato pele a pele contínuo entre mãe e bebê com boa vitalidade, na UTIN e UCINco	Vermelho	S	Não é realizada devido à estrutura, falta de equipamentos e sensibilização das equipes.	Reestruturar UTIN e UCIN Sensibilizar equipe para implantar e implementar a 1ª Etapa do Método Canguru e em seguida 2ª e 3ª Etapa.	Até 12/2019	Enfª Maira, Eni, Camila, Simone e Indiamara.
Estímulo ao aleitamento materno na 1ª hora de vida para RN com boa vitalidade.	Amarelo	S	Grande demanda de nascimento acarretam na dificuldade de auxiliar mãe na amamentação. Querem otimizar o atendimento do bebê para poder atender o próximo que irá nascer. Rotina.	Profissionais em todas as salas do CO 24h por dia; Capacitação sobre a importância do estímulo na 1ª hora de vida; Assessoria do banco de leite dentro do CO.	Até 12/2019	Direção. Enf Ludimara, Maira, Tatiane M. e Melissa.
Estímulo ao Aleitamento Materno no Alojamento Conjunto	Azul	S	Existe em todos os quartos. Os Dez Passos para o Sucesso do AM. Rotina de orientações do Banco de Leite no AC. Profissionais responsáveis pelo RN tem rotina de orientar e estimular todas as mães.	Realizar Educações Continuadas para garantir melhor assistência.	Até 12/2019	Responsável pelo Banco de Leite
Clampamento oportuno do cordão para o bebê com boa vitalidade.	Amarelo	N	Grande parte dos partos normais atendidos há clampamento a partir do 3'.	Capacitar profissionais; Estimular profissionais;	Até 12/2019	Dr. Sakata, equipe CO e pediatras.

			Cesárea em sua maioria com tempo médio de até 1' para clampar; Temperatura da sala de cesárea não favorece.	Adequar temperatura para clampamento.			
Práticas de neuroproteção na unidade neonatal	Vermelho	S	Quando foi realizada a avaliação existiam poucos métodos para neuroproteção.	Sensibilização da equipe. Efetivar a 1ª Etapa do Método Canguru e Implantar 2ª e 3ª Etapa.	Até 12/2019	Enf Matura Médicos pediatras e Enfermeiras do Setor	
<b>2.5 Abolição de intervenções desnecessárias no Recém Nascido</b>	Amarelo	S	Concordamos com a avaliação.				
Aspiração de vias aéreas do recém-nascido	Azul	S	Pediatras reconhecem quando há necessidade de aspiração; Rns aspirados mediante justificativa.	Mantem conduta Capacitar profissionais	Até 12/2019	Equipe CO	
Separação mãe-bebê	Vermelho	N	Em cesáreas existe dificuldade em manter RN e Mãe juntos, por temperatura desfavorável e profissional não engajado; Em PN existe separação por curto período (para verificação de medidas e avaliação do pediatra)	Capacitar equipe; Adequar temperatura das salas; Estimular profissionais a serem facilitadores do processo.	Até 12/2019	Equipe CO	
<b>3.1 Disponibilidade de indicadores de atenção ao parto e nascimento</b>	Verde	S	Concordamos com a avaliação	Através de mapas e dados estatísticos e regulação de leitos	mensal	Enf Matura e SAME	
Disponibilidade de taxa de ocupação de leitos no AC e UTINEO	Azul	S	Existe o monitoramento da Rede Cegonha onde é lançado mensalmente as taxas de ocupação.	Através de mapas e dados estatísticos e regulação de leitos	mensal	Enf Matura, SAME e Regulação	
Disponibilidade média de permanência no alojamento conjunto e na unidade neonatal	Azul	S	Existe o monitoramento da Rede Cegonha onde é lançado mensalmente as taxas de ocupação.	Através de mapas e dados estatísticos e regulação de leitos	mensal	Enf Matura, SAME e Regulação	
Monitoramento da taxa de cesáreas	Azul	S	Realizado mensalmente de acordo com os livros de PC e PN e através do Sistema da MICROMED.	Através de registros e mapas estatísticos	Mensal	Enf Obstétricas Enf Matura SAME	
Disponibilidade e indicadores da presença do acompanhante durante a internação para o parto	Azul	S	Existe registro em livro de PN e cesáreas; Registro no sistema MICROMED	Através de registros e mapas estatísticos	Mensal	Enf Obstétricas Enf Matura SAME	

Monitoramento de classificação de risco na maternidade	Vermelho	S	No período de avaliação a classificação estava sendo implantada.	Através de registros e Sistema MICROMED	Mensal	Rede Cegonha
Desenvolvimento de estratégias para reduzir o número de cesáreas na maternidade.	Vermelho	N	Manual de assistência em processo de finalização.	Sensibilização por parte dos profissionais médicos a cerca de cesáreas sem indicação. Controle envio de cesáreas para direção.	Diariamente	Obstetra SAKATA
<b>3.2 Vigilância da Mortalidade materna e neonatal</b>	Verde	S	Concordamos com a avaliação			
Disponibilidade do número de óbitos fetais	Azul	S	Temos indicadores de todos os natimortos, encaminhados ao comitê Hospitalar e posteriormente aos Comitês, Regional se for de outros municípios e municipal se for procedente de Lages.	Através de dados estatísticos e registros	Mensal	UTINEO, CO SAME, COMITÊ INTERNO HOSPITALAR, MUNICIPAL E REGIONAL.
Disponibilidade de número de óbitos neonatais	Azul	S	Temos indicadores de todos os óbitos neonatais, encaminhados ao comitê Hospitalar e posteriormente aos Comitês, Regional se for de outros municípios e municipal se for procedente de Lages.	Através de dados estatísticos e registros	Mensal	UTINEO, CO SAME, COMITÊ INTERNO HOSPITALAR, MUNICIPAL E REGIONAL.
Disponibilidade de número de óbitos maternos	Azul	S	Temos indicadores de todos os óbitos maternos, encaminhados ao comitê Hospitalar e posteriormente aos Comitês, Regional se for de outros municípios e municipal se for procedente de Lages.	Através de dados estatísticos e registros	Mensal	UTINEO, CO SAME, COMITÊ INTERNO HOSPITALAR, MUNICIPAL E REGIONAL.
Existência de comitê de óbitos	Azul	S	Existe o Comitê Hospitalar Materno, Infantil, Fetal. Como também a existência do Comitê Regional e Municipal.	Divulgar dados	Mensal	UTINEO, CO SAME, COMITÊ INTERNO HOSPITALAR, MUNICIPAL E REGIONAL.
Divulgação dos indicadores de morbimortalidade pela direção do hospital	Amarelo	S	Necessita melhorar as informações e divulgação destes dados.	Divulgados nos setores	Mensal	Direção

Disponibilidade do indicador de episiotomia em partos normais	Verde	S	Fixado em lugar visível no setor para acesso de todos os profissionais.	Divulgação no setor	Mensal	Direção
<b>4.1 Dispositivo de gestão colegiada da maternidade ou da unidade</b>	<b>Amarelo</b>	<b>S</b>	Concordamos com a avaliação, necessitando planejar e organizar. Renomear pessoas para efetivar o grupo.	Efetivar a participação dos médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem juntamente ao colegiado.	Até 12/19	Direção, Centro Obstétrico UTINEO
Existência de colegiado gestor ou outro dispositivo de gestão colegiada	<b>Amarelo</b>	<b>S</b>	Concordamos com a avaliação, necessitando planejar e organizar. Renomear pessoas para efetivar o grupo	Efetivar a participação dos médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem juntamente ao colegiado.	Até 12/19	Direção, Centro Obstétrico UTINEO
Garantia de participação de profissionais de diferentes funções em espaços de gestão colegiada	<b>Vermelho</b>	<b>S</b>	Concordamos com a avaliação, necessitando planejar e organizar. Renomear pessoas para efetivar o grupo	Efetivar a participação dos médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem juntamente ao colegiado.	Até 12/19	Direção, Centro Obstétrico UTINEO
Garantia de participação de diferentes trabalhadores nas decisões sobre os processos de trabalho	<b>Amarelo</b>	<b>S</b>	Concordamos com a avaliação, necessitando planejar e organizar. Renomear pessoas para efetivar o grupo	Efetivar a participação dos médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem juntamente ao colegiado.	Até 12/19	Direção, Centro Obstétrico UTINEO
Realização de momentos de debate com os profissionais sobre boas práticas de atenção ao parto e nascimento	Azul	S	Existem momentos esporádicos para esse encontro.	Efetivar o grupo para esse encontro. Ter pessoa responsável para organizar.	Bimestral	Direção Equipe CO
Reuniões com a participação dos trabalhadores realizadas com frequência regular e garantindo mecanismos de gestão colegiada	<b>Amarelo</b>	<b>S</b>	Concordamos com a avaliação. Necessitamos reestruturar, planejar e efetivar o grupo gestor.	Efetivar a participação dos médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem juntamente ao colegiado.	Mensal	Direção Equipe CO Equipe NEO
<b>4.2 Mecanismos de informação e escuta das usuárias, acompanhantes e trabalhadores</b>	Verde	S	No momento da visita avaliativa não tínhamos uma ouvidoria estruturada.	Manter ativo esse serviço	Sempre	Ouvidoria e Direção
Acesso aos serviços de ouvidoria aos usuários do SUS com garantia de resposta	Verde	S	No momento da visita avaliativa não tínhamos uma ouvidoria estruturada. Houve adequações necessárias para efetivação do serviço.	Manter esse espaço aos usuários e trabalhadores.	Sempre	Ouvidoria e Direção



Mudança nos processos de trabalho e de tomadas de decisão a partir da escuta dos usuários	Azul	S	Os profissionais são informados quando recebemos relatos, são encaminhados a Gerência e recebem um Termo de Ajuste de Conduta e se recebemos elogios e sugestões, são impressos os mesmos e expostos nos quadros de avisos.	Manter conduta	Sempre	Ouvidoria Direção	e
<b>5.1 Ambiência adequada às boas práticas na porta de entrada</b>	Vermelho	S	Quando houve a avaliação, não tínhamos realizados as adequações na admissão as pacientes.	Manter essa conduta.	Sempre	Ouvidoria Direção	e
Ambiente adequado e confortável para acolhimento da mulher e seu acompanhante	Vermelho	S	Quando houve a avaliação, não tínhamos realizados as adequações na admissão as pacientes.	Mas ainda existem adequações para acolhermos os acompanhantes nesse momento da admissão às mulheres que internam ou não.	Até 12/19	Direção	
Conforto e privacidade assegurado na sala de admissão e exame clínico da parturiente	Vermelho	S	Quando houve a avaliação, não tínhamos realizados as adequações na admissão as pacientes.	Ainda temos algumas adequações à serem realizadas.	Até 12/2019	Equipe CO e Direção	
<b>5.2 Ambiência adequada às boas práticas de atenção ao parto e nascimento</b>	Vermelho	S	Concordamos com a avaliação				
Conforto e privacidade assegurados no ambiente do trabalho de parto (PPP)	Vermelho	S	Temos um ambiente acolhedor, com camas PPP, porém a estrutura é a mesma.	Reestruturar o espaço do Centro Obstétricos para comportar os quartos PPP, dando a mãe conforto e privacidade.	Até 12/19	Direção	
<b>5.3 Ambiência adequada no alojamento conjunto</b>	Verde						
Conforto assegurado	Verde	S	Sempre que possível oportunizar este conforto	Melhoria na ambiência (mobília, assistência de enfermagem, manutenção, higiene, etc).	Sempre	Enf Ana Maria	
<b>5.4 Ambiência adequada na unidade neonatal</b>	Azul	S	Concordamos com a avaliação				
Acomodação para mãe de bebê internado na unidade neonatal	Azul	S	Temos a Casa de Apoio Mãe Tereza 50m aproximadamente do Hospital, onde se tem toda infraestrutura de acomodação, sendo assim possibilitando uma aproximação maior ao seu bebê.	Manter essa estrutura	Sempre	HTR e Casa de Apoio	

Condições de temperatura, ruído e luminosidade na UTIN e UCINco	Azul	S	Com objetivo de diminuir o stress do RN, proporcionamos sobre leito nas incubadoras, controle de ruídos, procedimentos invasivos complementares.	Melhoria na ambiência, capacitar equipe.	Até 12/2019	Enf pediatras Neo e
<b>5.5.Ambiência acessibilidade</b>	<b>com Azul</b>	S	Concordamos com a avaliação			
Condições de acessibilidade para gestantes e/ou acompanhantes com deficiência	Azul	S	Temos elevador e rampa de acesso.	Manter manutenção.	Sempre	Direção Manutenção